



Casamentos prematuros: um mal social no país

Nampula reflecte sobre casamentos prematuros

Notícias, Cidade de Nampula, 22.05.2018, Pág 7, 30.366

A CIDADE de Nampula foi palco de um debate público atinente ao projecto da Lei de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros.

A lei em debate visa a responsabilização dos que se envolverem, de forma danosa, com a rapariga menor de idade.

Aliás, espera-se igualmente que a aprovação da referida lei traga consigo material, não apenas pe-

nalizador, mas também de sensibilização e medidas de prevenção, segundo justificou a representante do projecto, Maria José Artur.

Dados apurados pelo nosso jornal, indicam que, dos estudos feitos por algumas organizações não-governamentais, a província de Nampula, apresenta maior taxa de índice de casamentos prematuros ao nível do país, com uma taxa de

60 por cento.

Os mesmos dados apontam que, duas num universo de dez raparigas na província de Nampula, casam-se antes dos dezoito anos de idade, principalmente nas zonas rurais. Aqui, maior parte, são obrigadas a contrair matrimónio muito cedo com homens mais idosos, principalmente quando estes ostentam posses financeiras.